

DESEMPENHO DE CORDEIROS CONFINADOS ALIMENTADOS COM RAÇÕES CONTENDO PIMENTA

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

GERON; Luiz Juliano Valério ¹, ZANIN; Suellem Fernanda Perosa², SOUZA; Alexandre Lima de³, ZEOULA; Lúcia Maria ⁴, GARCIA; Jocilaine⁵

RESUMO

Na produção animal as pimentas do gênero *Capsicum* classificam-se como aditivos fitogênicos, onde, melhoram a digestibilidade e absorção dos nutrientes, modificando a microbiota ruminal e consequentemente alterando o desempenho animal. Assim, objetivou-se avaliar os níveis de inclusão de 0,0%; 0,2% 0,4% e 0,6% de pimenta na alimentação de cordeiros terminados em confinamento sobre o desempenho animal. O estudo foi conduzido no Campus Universitário de Pontes e Lacerda no Setor de Ovinocultura da Universidade do Estado de Mato Grosso. Foram utilizados vinte e quatro cordeiros inteiros sem raça definida, com peso corporal (PC) médio inicial de $27,18 \pm 0,50$ kg. Os cordeiros foram alojados em baias individuais de 1,0 m². Foi utilizado um delineamento experimental inteiramente casualizado, com seis animais por tratamento para avaliar os seus efeitos sobre o desempenho animal. A pimenta foi desidratada em estufa de 55°C por 96 horas posteriormente trituradas e adicionada a ração contendo milho, farelo de soja e o alimento volumoso silagem de capim Elefante. A proporção de volumoso utilizado nas rações experimentais foi de 40% de silagem de capim e 60% de concentrado. As rações foram balanceadas para apresentarem em média 15,0% de proteína bruta (isoprotéicas) e 74,5% de nutrientes digestíveis totais (isoenergéticas). O ensaio de desempenho animal teve duração de 75 dias, as pesagens dos animais por meio de balança digital aconteceram a cada quinze dias, totalizando seis pesagens, uma dentro do período de adaptação. A conversão alimentar (CA) dos cordeiros terminados em confinamento foi obtida por meio da média do consumo de MS individual dividido pelo ganho de peso médio diário de cada animal submetido às diferentes rações experimentais. A determinação da eficiência alimentar (EA) foi calculada dividindo-se o ganho médio diário de cada cordeiro pelo consumo médio diário de MS, ao longo do período experimental. O GMD foi estimado através da diminuição do peso final menos o peso inicial divididos pelos 75 dias de experimento. A variável estudada foi submetida à análise de variância por intermédio do software SISVAR, considerando valor de "p" de 0,05. Quando verificada significância para os níveis de inclusão da pimenta nas rações experimentais, procedeu-se a análise de regressão, considerando 5% de significância. A inclusão de 0,0%; a 0,6% de pimenta na alimentação de cordeiros terminados em confinamento não alterou ($P>0,05$) o peso corporal final, peso corporal médio, ganho médio diário, conversão alimentar (CA) e eficiência alimentar (EA), com valores médios de 40,58 kg; 33,78 kg; 0,215 kg/animal/dia; 6,46 g de MS/GMD; e 0,16 GMD g/MS, respectivamente. A ração com 0,6% de pimenta apresentou um GMD de 0,172 kg por animal, o qual ficou abaixo do proposto no estudo de 0,200 kg/animal, isto pode ter sido influenciado pela redução numérica do CMS, a qual foi 5,49% menor para a ração com 0,6% em relação a com 0,4% de pimenta. Conclui-se que a inclusão de até 0,6% de pimenta em rações para cordeiros terminados em confinamento não altera GMD, a conversão alimentar e a eficiência alimentar dos cordeiros.

PALAVRAS-CHAVE: Nutrição e produção de ruminantes, aditivo fitogênico, consumo, ganho de peso, pesagem.

¹ Professor Doutor, Departamento de Zootecnia - UNEMAT/Pontes e Lacerda, ligeron@yahoo.com.br

² Pós Graduanda em Ciência Animal - UFMG/Cuiabá, suellemfpzanin@gmail.com

³ Professor Doutor, Departamento de Zootecnia - UFR/Rondonópolis, alexandre@ufr.edu.br

⁴ Professora Doutora, Departamento de Zootecnia - UEM/Maringá, lmzeoula@uem.br

⁵ Professora Doutora, Departamento de Zootecnia - UNEMAT/Pontes e Lacerda, jo@unemat.br

¹ Professor Doutor, Departamento de Zootecnia - UNEMAT/Pontes e Lacerda, ligeron@yahoo.com.br

² Pós Graduanda em Ciéncia Animal - UFMT/Cuiabá, suellempzarin@gmail.com

³ Professor Doutor, Departamento de Zootecnia - UFR/Rondonópolis, alexandre@ufr.edu.br

⁴ Professora Doutora, Departamento de Zootecnia - UEM/Maringá, lmzeoula@uem.br

⁵ Professora Doutora, Departamento de Zootecnia - UNEMAT/Pontes e Lacerda, jo@unemat.br